

APÊNDICE A – PROTUDO TÉCNICO-TECNOLÓGICO

RELATÓRIO
TÉCNICOAnálise de
eficiência do
PNAES no IFCE

Autor: Auritony Camurça da Silva

Orientador: Dr. Francisco Carlos Carvalho de Melo

2022

Sumário

Introdução	. 03
Síntese do problema	. 04
Objetivos	. 05
Resultados	. 06
Recomendações	. 08
Conclusão	. 09
Responsáveis	. 10

Introdução

Este relatório é fruto da pesquisa que compõem a dissertação intitulada: "AVALIAÇÃO DA EFICIENCIA TÉCNICA DO PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ", realizado por Auritony Camurça da Silva, orientado por Francisco Carlos Carvalho de Melo. Nela foi avaliado a eficiência técnica do PNAES do IFCE, utilizando como ferramenta de análise o Data Envelopment Analysis, com o uso do software SIAD. Este relatório tem como objetivo apontar ações que possam contribuir para melhorar a utilização dos recursos e a qualidade da gestão e o controle social do PNAES no IFCE.

Síntese do problema

O Instituto Federal do Ceará (IFCE), assim como outras IFES, adota a política pública do PNAES, buscando executar este programa através do uso de ações de assistência estudantil, tendo como público-alvo do programa os estudantes que se encontram regularmente matriculados na instituição e, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade (IFCE, 2015). Como executor de política pública, deve ter seu programas avaliados, com o intuito de acompanhar, monitorar e constatar se o programa realmente está atingindo seu objetivo principal quanto à política pública educacional.

“

Qual o nível de eficiência técnica do PNAES, no IFCE, no ano de 2019?

Objetivos

O objetivo geral da pesquisa é avaliar a eficiência técnica do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), no Instituto Federal do Ceará (IFCE), no ano de 2019. E de forma específica, o projeto teve os seguintes objetivos:

1

Obj. específico

Definir a melhor técnica de avaliação da eficiência técnica na área educacional

2

Obj. específico

Selecionar as variáveis para mensurar a eficiência técnica do PNAES;
Avaliar o PNAES com a técnica escolhida para descobrir a eficiência técnica dos campi no ano de 2019, identificando os benchmarks;

3

Obj. específico

Elaborar um plano de ação, apontando ações que possam contribuir para melhorar a utilização do uso dos recursos das unidades consideradas ineficientes, fornecendo informações à gestão do IFCE para tomada de decisão sobre a efetividade da política pública do PNAES no órgão.

Resultados

Após rodado o DEA nos campi pertencente ao órgão do IFCE, pode-se identificar quais campi foram considerados eficientes em relação ao uso dos recursos do PNAES e quais foram ineficientes e sugere uma reavaliação de execução para melhorar os resultados.

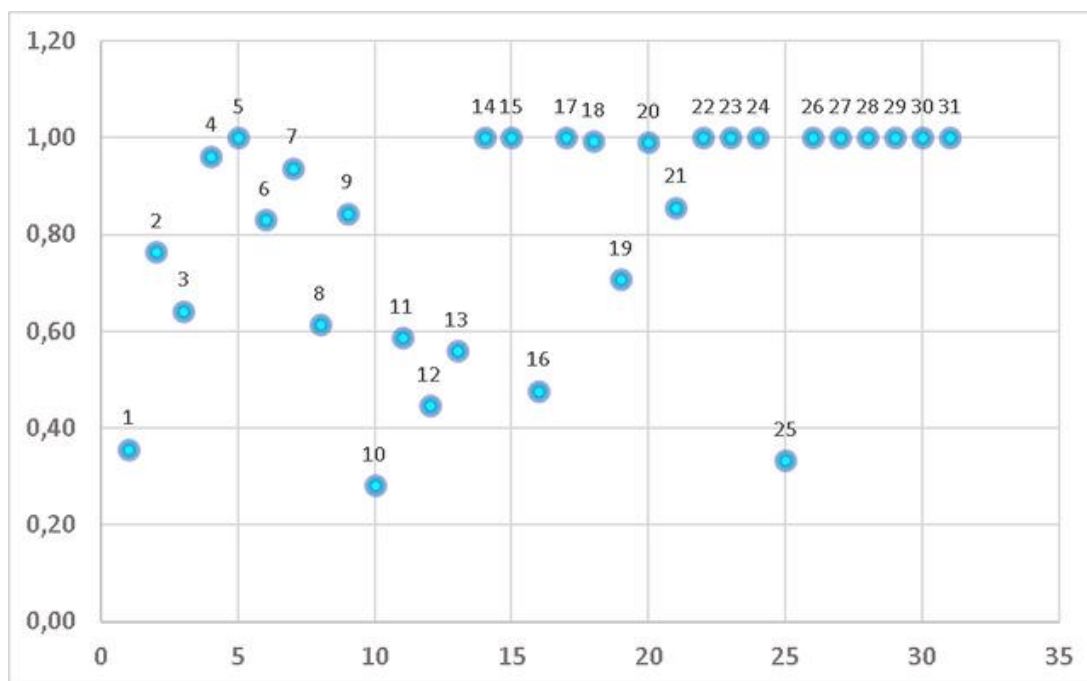
Na tabela abaixo é possível verificar os campi por faixa de eficiência, considerando que os eficientes são apenas aqueles que alcançaram a faixa de 100%.

Faixa de eficiência	Campus (código DMU)
Abaixo de 50%	Acaraú (1), Canindé (10), Cedro (12), Iguatu (16), Quixadá (25)
50% a 79%	Acopiara (2), Aracati (3), Boa Viagem (8), Caucaia (11), Crateús (13), Juazeiro do Norte (19)
80% a 99%	Guaramiranga (4), Pecém (6), Baturité (7), Camocim (9), Jaguaribe (18), Limoeiro do Norte (20), Maracanaú (21)
100%	Jaguaruana (5), Crato (14), Horizonte (15), Itapipoca (17), Maranguape (22), Morada Nova (23), Paracuru (24), Sobral (26), Tabuleiro do Norte (27), Tauá (28), Tianguá (29), Ubajara (30), Umirim (31)

As metas de desempenho de eficiência são uma boa maneira de monitorar e medir o progresso e execução do programa. Os relatórios de desempenho podem incluir detalhes como indicadores identificados, dados coletados e atividades realizadas relativas aos campus. As metas de desempenho claras e concretas facilitam a geração de dados relevantes, consistentes e em formatos que seu público possa entender e tomar decisões.

Escore de eficiências dos campi

Podemos ver graficamente a posição dos campi nos escore de eficiência



100%

13 campi alcançaram a eficiência

<50%

5 campos ficaram abaixo

- ♦ 16% dos campi estão abaixo de 0,5.
- ♦ 42% alcançaram a eficiência.
- ♦ 5 campi na faixa abaixo de 0,5; 6 campi entre 50% e 79%;
- ♦ 7 campi entre 79% e 99%
- ♦ 13 campi com 100%

16%

Observa-se que cinco campi (16%) estão na preocupante faixa abaixo de 50% e necessitam melhorar sua produtividade.

Recomendações

Nesta seção, são apresentadas as recomendações acerca dos resultados da eficiência técnica do PNAES do IFCE. A partir dos dados levantados, foi possível apresentar a tabela abaixo com as projeções de valores (alvos), sugeridos pelo DEA, para que os campi obtenham eficiência no uso dos recursos do PNAES, considerando seus benchmarks, as quais poderiam fornecer informações essenciais capazes de orientar os gestores no processo de tomada de decisões, servindo como instrumento para subsídio de ações do programa na instituição. Foram colocados apenas os campi considerados ineficientes.

A variável poderia ter alcançando um resultado melhor caso tivesse os insumos reduzidos conforme a projeção da tabela

CAMPUS	PROJEÇÃO DE REDUÇÃO DOS INPUTS
Acaraú	-64,35%
Guaramiranga	-3,74%
Boa Viagem	-38,56%
Caucaia	-41,32%
Iguatu	-52,29%
Limoeiro do Norte	-0,89%
Acopiara	-23,54%
Pecém	-16,91%
Camocim	-15,56%
Cedro	-55,39%
Jaguaribe	-0,71%
Maracanaú	-14,42%
Aracati	-35,80%
Baturité	-6,27%
Canindé	-71,88%
Crateús	-44,00%
Juazeiro do Norte	-29,23%
Quixadá	-74,34%

Uma análise dessa natureza pode ser realizada para que o decisor final possa reduzir insumos, para buscar melhores resultados.

Conclusão

Abaixo segue os principais destaques de conclusão do relatório

Destaque 1

Foi avaliado a eficiência técnica do PNAES no IFCE, definindo como técnica de avaliação o DEA, selecionando as variáveis com o uso de análise de correlação, identificando os benchmarks, e por fim, demonstrando os resultados que servirão de plano de ação para melhorar a utilização dos recursos das unidades consideradas ineficientes, fornecendo informações à gestão do IFCE para tomada de decisões sobre a efetividade da política pública do PNAES no órgão.

Destaque 2

Como resultados, obteve-se que dos 31 campi analisados, 13 foram considerados eficientes (benchmarks), 7 tiveram bom desempenho, 6 tiveram resultados razoáveis e que precisam ser melhorados, e 5 campi tiveram baixo desempenho e precisam medir mais esforços para melhorar sua produtividade.

Destaque 3

A tabela da página anterior é uma importante ferramenta de apoio a decisão, subsidiando estratégias que maximizem a eficiência das DMUs avaliadas, corrigindo os campi ineficientes através dos alvos tornando o PNAES mais produtivo e em consonância com o seu objetivo de reduzir as taxas de retenção e evasão.

Responsáveis

Elaborado com base na referência a seguir:

CAMURÇA DA SILVA, Auritony; MELO, Francisco Carlos Carvalho de.. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA TÉCNICA DO PROGRAMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO INSTITUTO FEDERAL DO CEARA. 2022. Produto técnico. Programa de Pós-Graduação Profissional em Administração Pública – PROFIAP-UFERSA. UFERSA, Mossoró, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Contato

Auritony Camurça da Silva
E-mail: auritony@outlook.com
(85) 99956-9800

Francisco Carlos Carvalho de Melo
E-mail: fcarloscdemelo@uol.com.br
<http://lattes.cnpq.br/5228128030430549>